Oficina-Escola de Restauro: Preservando a Memória e a Identidade da Rua Boa Vista

Projeto LIC nº 1022 | Valor solicitado R$ 100.000,00 Reprovado

PAULO SERGIO PINHAL

E-mail: **paulo@pinhal.org**

Áera de enquadramento

[Patrimônio Paisagístico]

Projeto "Oficina-Escola de Restauro": Revitalizando a Paisagem da Rua Boa Vista

A Rua Boa Vista, com seus casarões históricos, é um marco na paisagem cultural de Mogi das Cruzes. O projeto de restauro das fachadas do antigo CECAP vai além da recuperação arquitetônica: é um resgate da memória afetiva e da identidade visual da cidade. A degradação desses edifícios não afeta apenas as estruturas, mas a própria ambiência da rua, alterando seu charme histórico.

Esta iniciativa combina prática e formação, capacitando 20 alunos em técnicas de restauro enquanto devolve vida às edificações. O resultado será duplo: a Rua Boa Vista recuperará sua atmosfera singular, e a comunidade ganhará mão de obra qualificada para preservar outros patrimônios. A publicação do livro-documentário amplificará o impacto, transformando o projeto em referência para a cidade.

Mais que uma intervenção física, esta é uma ação de reconexão com a paisagem urbana. Ao restaurar essas fachadas, reafirmamos o valor coletivo do patrimônio e criamos um modelo replicável – provando que é possível harmonizar propriedade privada e interesse público. O resultado será uma rua revitalizada, uma história preservada e um futuro mais consciente para a paisagem cultural mogiana.

As áreas envolvidas: História do Patrimonio, Restauro, arte, vídeo

Apresentação

Este projeto propõe a realização de uma "Oficina-Escola de Restauro" focada na recuperação das fachadas de um conjunto de edificações históricas situadas na Rua Boa Vista, em Mogi das Cruzes. O local possui relevância histórica e afetiva, tendo abrigado o CECAP - Centro Cultural Antonio do Pinhal entre 2006 e 2023, um espaço de grande circulação cultural. A intervenção será realizada por meio da capacitação técnica e prática de 20 alunos da comunidade, divididos em 4 grupos, que aprenderão e aplicarão técnicas de restauro em paredes, esquadrias (portas e janelas) e telhados. Todo o processo, incluindo a história do local e as técnicas empregadas, será documentado e culminará na publicação de um livro, servindo como registro e ferramenta de educação patrimonial.